FOLHA DE REDAÇÃO

Ervas daninhas do Brasil

A dinâmica de globalização alterou o fluxo migratório neste século. Com o crescimento econômico do Brasil, ele se tornou o centro dos holofotes, não somente de investidores e do capital internacional, mas também de imigrantes de países pobres que veem aqui a chance de recomeçar.

A miscigenação do brasileiro, de fato, é o que mais evidencia a nossa cultura e a nossa identidade nacional. Desde a chegada de escravos oriundos da África, aos europeus, passando pelos índios de diversas etnias, o povo brasileiro constituiu sua face, como mostrou Gilberto Freyre. Um pouco de cada canto do mundo, além disso, reside em nossas fronteiras e compuseram, em grande parte, aquilo que somos hoje.

O país, no entanto, precisa ser cauteloso com a entrada desenfreada de estrangeiros e que, de forma direta ou indireta, ocupa uma posição ou lugar que deveria ser de um brasileiro. O discurso para isso, contudo, não deve ser xenofóbico mas, concomitantemente, protecionista para com o cidadão nacional e humanitário para aqueles que se lançam em nossas terras.

Políticas de controle de pessoas em pontos de entrada do país devem ser mais rígidas. Em paralelo, a fiscalização em nossas fronteiras (terrestres e aquáticas) precisam ser modernizadas, como o uso de câmeras térmicas em pontos estratégicos. Esta é uma experiência de sucesso na divisa entre o México e E.U.A. O âmbito da diplomacia também pode ser acionado. Nosso governo deve negociar com os Estados que mais têm incidências neste tipo de violação para chegar em um denominador comum como medidas cautelares e políticas de extradição mais justas e sem comprometer direitos básicos desses indivíduos.

Na União Europeia vigora um acordo entre os países do bloco de livre circulação de pessoas entre os países pertencentes a ele. Com isso, não somente é superado o problema de fiscalização constante, como ocorre a troca de saberes e tecnologia entre os Estados. Este é um exemplo que, a curto prazo, auxiliaria o Brasil (o Mercosul, por consequinte) a eliminar este problema que nasce como "ervas daninhas"